

Os valores organizacionais constituem-se em componentes importantes que norteiam as práticas e o comportamento dos colaboradores, expressando a identidade da organização. Segundo Tamayo (2007) por meio dos valores, a organização promulga suas metas e se afirma como diferente na sociedade e no mercado, sendo que a aceitação e a ratificação por parte dos trabalhadores são essenciais para a existência dos valores organizacionais. Com base nestas perspectivas, este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos gestores de empresas internacionalizadas sobre os valores organizacionais predominantes em suas empresas. Para tanto, o método utilizado foi o estudo de caso múltiplo de abordagem qualitativa, realizado em quatro empresas exportadoras localizadas na região central do RS. A coleta de dados ocorreu mediante a realização de entrevistas individuais semi-estruturadas, baseadas no Inventário de Valores Organizacionais (TAMAYO, MENDES e PAZ, 2000), aplicadas aos gestores da empresa. A discussão dos resultados demonstrou que em duas organizações estudadas, atuantes no setor industrial, caracterizado por constantes mudanças e uso de tecnologias de ponta, os valores predominantes centram-se na autonomia e igualitarismo, através do estímulo a contribuição de idéias dos colaboradores e sugestões de melhorias. Por outro lado, nas demais empresas, que atuam em ambientes mais estáveis, (exportação de peles e projetos de instalações elétricas), houve o destaque para o valor conservadorismo e hierarquia, com o foco no controle efetivo do proprietário e conservação das práticas empresariais. Destaca-se ainda, que todos os gestores das empresas investigadas destacaram a importância do valor harmonia, evidenciando a prioridade ao desenvolvimento e o sucesso através do intercâmbio harmonioso com as outras organizações, principalmente por se tratar de empresas exportadoras.